Anno de 1842. Terça Feira 8 de Novembro. Anno XVIII. N. 241.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Parahiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhãem, Rio Formoso , Porto Calvo , Maceiò , e Alagoas no 1. º , 11 , e 21.
Boa-vista e Flores a 28. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

7 Seg. s. Florencio B. Aud do J. de D. da 1. v.
8 Terç. s. Severiano e seus comp. Mm. Rel. Aud. do J. de D. da 2. v.
9 Quart. s. Theodoro M. Aud. do J de D. da 3. v.
10 Quint. s. André Avellino. Aud. do J. de D. da 2. v.
11 Sext. s. Martinho B. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
12 Sab. jejum s. Martinho P. M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
13 Dom. O Patrocinio de N. S.

Preamar do dia 8 de Novembro.
1.ª a 9 horas e 18 m. da manhãa.
2.ª a 9 horas e 42 m da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia, rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 6 e 8.

CAMBIOS NO DIA 7 DE OUTUBRO.

Cambio sobre Londres 27 Nominal.	
« « Paris 350 reis por franco.	
« « Lisbôa 100 por 100 de premio	
Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.	
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a 1 ¼.	

	compra	venda.
Ouro-Moeda de 6,400 V.	15,200	15,220
« « « N.	15,000	15,200
« « de 4,000	8,200	8,220
Prata-Patacões	1,740	1,760
« Pezos Columnares	1,740	1,760
« ditos Mexicanos	1,740	1,760
« miuda.	1,620	1,640

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua Nova á 2 — á 1 hora e 49 m. da tard.
Quart. cresc. á 9 — ás 10 horas e 57 m. da tard.
Lua cheia á 18 — á 1 hora e 10 m. da manh.
Quart. ming. á 25 — ás 6 horas e 42 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DO PASSADO.

Officio — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , participando ter deferido por despacho de 29 do corrente outubro o requerimento de Ricardo da Silva Noves , em que pedia a restituição dos direitos , que n'agencia do tabaco forão pagos , de 140 rolos de fumo , marca « O» , reexportados para o Maranhão , e lá vendidos ; remettendo-lhe o documento , que acompanhou a sua informação de 15 d'este mesmo mez outubro ; e lembrando-lhe, que proponha outros meios de fiscalisar a reexportação , visto entender , que os actuaes são improficuos ; para que , approvados pela residencia , sejão conhecidos das partes.

Dito — Ao delegado do termo do Rio-formoso , accusando recepção do seo officio de 24 do corrente outubro , em que communica os dous assassinatos , feitos nas pessoas de Manoel Sebastião , e Manoel Cabral, e o grave ferimento na de Maximiano Palhares Cavalcante de Albuquerque , parentes de Antonio Francisco do Rego Barros ; e significando em resposta , que pelo chefe de policia , a quem S. m. deveria ter immediatamente participado estas occorrencias , serão dadas as providencias , que o caso urge ; já que S. m. nenhuma dêo , como do seo citado officio consta.

Portarias — Mandando passar patente de coronel chefe de legião da G. N. do municipio de Flores ao tenente coronel chefe do 1.º batalhão da mesma legião , Manoel Pereira da Silva ; e de tenente coronel do referido batalhão ao capitão da mesma guarda nacional , Simplicio Pereira da Silva. = Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Flores , e aos nomeados.

Officio — Ao director do arsenal de guerra , autorisando-o á comprar a porção de taboado de louro , e a de cobre velho , de que diz preeisar aquelle arsenal : e recommendando-lhe , que quanto ao preço regule-se pelo disposto nas ordens da Presidencia.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas, communicando-lhe ter expedido ordem á thesouraria da fazenda , para ser paga a despeza , feita com os reparos do arrecife artificial do porto d'esta cidade ; e determinando-lhe, que pare com a continuação d'essa obra , até que o governo imperial consigne os fundos necessarios para a sua conclusão.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente, informando o requerimento do cirurgião de partido Sebastião Joze Gomes , que supplicava a S. M. I. a graça de o despachar cirurgião ajudante para o batalhão terceiro de artilharia a pé , cujo lugar se acha vago.

Dito — Ao commandante da força expedicionaria a Pajeú de Flores , ordenando o seu regresso a esta capital , deixando ali para fazer a policia debaixo da direcção do delegado . um destacamento commandado por um official de intelligencia , e prudente.

Dito — Ao delegado do primeiro districto do termo desta cidade , accusando o recebimento do recruta Bartholomeo Balthazar dos Reis , que assentara praça.

IDEM DO DIA 29.

Officio — Ao Exm. Presidente, devolvendo-lhe informado o requerimento do capitão do corpo de policia , Severino de Castro Pimentel . que pedia o pagamento da gratificação que lhe deve competir pelos recrutas que aprehendeo , e effectivamente assentarão praça.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , rogando-lhe a expedicção de suas ordens . para ser paga a importancia do frete do cavallo em que veio montado um ordenança que acompanhou em serviço ao tenente Prestes , do termo de Pajeú de Flores a esta cidade.

Dito — Ao commandante da força expedicionaria a Pajeú de Flores , communicando-lhe o regresso do tenente Joze Augusto de Menezes Prestes , e reiterando lhe as ordens anteriormente dadas com respeito ao seu regresso , pagamento , e diciplina da tropa.

Dito — Ao inspector da thesouraria , para que houvesse de mandar passar as fés de officio dos almoxarifes de Tamandaré , e Itamaracá.

Dito — Ao commandante do destacamento de primeira linha do termo do Rio Formoso, mandando sobr'estar o seu regresso para esta cidade , e continuar no commando do destacamento sob as ordens do respectivo delegado.

Dito — Ao tenente coronel commandante interino da fortaleza do Brum , ordenando-lhe que fizesse remover para o hospital regimental , o alferes Cardim que se acha preso, visto estar infermo , e carecer de tratamento , e dizendo-lhe , que o mesmo procedimento se deixara de ter com o soldado Chagas , da companhia de artifices , por ter sido examinado pelo facultativo , e julgado sem molestia alguma.

Dito — Ao delegado do termo do Rio Formoso , dizendo-lhe em resposta ao seu officio de 25 , que se recebera, o assentara praça , o recruta Francisco Correia do Nascimento.

Portaria — Ao tenente coronel commandante do batalhão terceiro de artilheria a pé, mandando assentar praça aos voluntarios Francisco Joze de Meneses Amorim Junior , João Joze de Meneses Amorim, e Joze Francisco de Meneses Amorim , aos quaes havia concedido faculdade para usarem dos distinctivos de cadetes de primeira classe.

IDEM DO DIA 31.

Officio — Ao Exm. Presidente , exigindo a remessa de um exemplar do regulamento numero 119 de 29 de janeiro deste anno , a fim de se dar execução aos artigos 7, 12 , e 13 applicaveis a esta provincia.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. enviando-lhe a quantia de 31$300 reis de ajuste de contas do cadete Temoleão Peres de Albuquerque , que por esquecimento deixou de acompanhar a sua guia no primeiro deste mez.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., informando o requerimento do sargento e particular Francisco Augusto Ferreira da Silva que pedia dous annos de fardamento adiantados , e dous mezes de soldo , para se poder arranjar . e fazer a sua viagem para o exercito do Rio Grande do Sul , onde se offereceo para servir.

Dito — Ao major commandante da fortaleza de Tamandaré , accusando o recebimento do seu officio , que tratava da aprehenção de um dos presos de justiça evadidos ultimamente da prisão , e dando-lhe resposta sobre varios objectos do serviço militar.

Dito — Ao commandante da fortaleza de Gaibú , concedendo autorisação para o arvorado Antonio Joze de Souza Teixeira , fazer o serviço do destacamento , na qualidade de segundo sargento graduado.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado , communicando-lhe, que na manhãa do dia 3 do vindouro mez , se lhe apresentarião os capitães Lopez de Santa Anna , e Lopes Guimarães , para servirem no conselho de guerra do dezertor do dito batalhão Joaquim Felis Pereira.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão terceiro de artilharia a pé , para mandar apresentar o capitão Lopes de Santa Anna.

Dito — Ao capitão Sebastião Lopes Guimarães , ordenando-lhe, que na manhãa do dia 3 de novembro se apresentasse ao commandante do batalhão destacado , para servir em conselho de guerra.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão destacado , dando-lhe os esclarecimentos que pedia acerca do sargento, e soldados presos para serem julgados no jury do termo de Iguaraçú.

Portaria — Ao mesmo , mandando desligar ao guarda Manoel Florencio de Souza , por ser o arrimo de seu velho pai , lavrador, e caixeiro do engenho Camassari dos frades.

EXTERIOR.

ALEMANHA.

Uma carta particular de Frankfort do 1.º de setembro diz que o rei de Hanovre tinha seguido o exemplo do ex-rei dos paizes baixos cazando em fins do mez anterior com a viuva do presidente Beulwitz. S. M. partio , logo depois da celebração do seu cazamento , para o campo de manobras das tropas Prussianas.

A princeza Metternich chegou a 30 d'agosto ao castello do conde Ingelheim , perto de Aschaffenburg. Justamente ao chegar ella ao castello os cavallos da sua carruagem espantarão-se , e derão com ella n'um fôsso. A senhora de Metternich felizmente escapou illesa , mas a condessa Ingelheim que a acompanhava , ficou gravemente ferida. No 1.º de setembro partio o conde Munch Bellinghausen de Frankfort para Johannisburg , donde devia seguir com o principe Metternich para Cologne.

A camara dos deputados de Baden adoptou a 2 uma moção de M. Sander , o qual propoz que se convidasse o governo a interceder para com a Dieta Germanica , áfim de obter maior amplitude da liberdade de imprensa.

A gazeta de Wurtzburg de 4 de setembro annuncia que o rei de Baviera tinha mandado por em liberdade M. Widmann, prezo politico. Segundo os jornaes de Frankfort de

FOLHETIM.

OS TENEBROSOS MYSTERIOS

DA

TORRE DE LONDRES , (*)

VIII. — PRAZER ... PAVOR !... PENA !!! ....

Desde o momento em que sir Tony Merville poz ambos os pés nas largas mãos vindas em seu soccorro , sentio-se transportar com tão extraordinaria facilidade , que , fechando os olhos , confiou sua sorte aos cuidados da Providencia.

Apenas seu corpo acabou de atravessar a abertura feita no terreno pela elevação das pedras , sentio-se elle apanhar pelo meio do tronco , e collocar sobre o dorso do ente que o tinha arrancado da prisão. Esse ente, com o seu fardo ás costas , corria com tal velocidade como se não levasse comsigo um homem

Durante um quarto de hora , não ouvio sir Tony uma só palavra de seu conductor : subio e desceu muitas escadas , passou sob diversas abobadas , onde era-lhe preciso abaixar a cabeça para não ir ella de encontro ás paredes ; e este mysterioso salvador do mancebo andava com a segurança de um homem que perfeitamente conhece a topographia do terreno que pisa. Logo , porem , que chegou ao lugar da torre onde se achava collocada a capella , andou mais de vagar ; olhou em torno de si , como para examinar se algum olho humano o espiava; entrou na igreja , e parou diante de um masoleo. Levou a mão a uma mola... Abrio-se o marmore , e sir Tony distinctamente vio que o masoleo era cavado , e que uma escada subia até ao cimo.

O desconhecido largou sir Tony em terra , e disse-lhe :

— Mestre Jack , acompanhai-me.

A' luz de duas velas accesas na capella da Torre , vio sir Tony , pela primeira vez , o rosto de seu conductor : era um gigante de colossal estatura e de physionomia horrivel ; grandes e afogueados cabellos formavão espessa aureola em torno de sua fronte , enorme verruga cobria-lhe o labio superior , e no lugar do nariz , que já não tinha, havião posto um pedaço de papelão pintado, pouco proprio para aformozear esta medonha cara.

Ao ver tal monstro , hesitou sir Tony se o deveria acompanhar. . . Certo nada ha que inspire menos confiança do que este colosso , que com um gesto poderia esmigalha-lo de encontro ás paredes .. comtudo decidio-se.

— Vamos . disse comsigo ; mas o que dirá este homem quando vir que eu não sou Jack Patrickson !

O gigante . que primeiro subio a escada , deu a mão ao mancebo para ajuda-lo a pôr o pé no primeiro degrão ; e , depois de deixar cahir a tampa do tumulo , ficárão na mais completa escuridão !...

Mil terrores assaltárão sir Tony. Tão estreito era o caminho que tinhão a seguir, que a humidade das abobadas penetrava-o atravez da roupa.

—Descei de vagar , disse-lhe o gigante , firmai-vos bem. Tony desceu com precaução todos os degráos da escada , e , depois de longa e perigosa viagem , chegárão a uma porta de ferro. O gigante bateu.

Uma mulher abrio. Esta mulher , que orçaria pelos quarenta annos , de fórmas um tanto grosseiras , exercia , por seus robustos encantos , absoluto imperio sobre o gigante.

—Senhora , lhe disse elle , aqui está o prisioneiro.

—Está bem , Lilleput , respondeu a bella soberana deste subterraneo imperio , retira-te e faze o que te eu disse.

A dama , ficando só com sir Tony , olhou-o com uma sorpresa mesclada de interesse. Facil era de comprehender que não esperava ella achar tanta graça e distincção no captivo que acabava de subtrahir á morte.

—Sois vós , senhor , quem tanto tem dado que fallar , vós quem tantos roubos ha feito ?

—Eu ? pergunta o menino esquecendo que havia herdado o nome e a reputação do ladrão cujo lugar occupava.

—Ah ! como fingis modestia , entretanto sois bem conhecido.

—Senhora , replicou Tony , pois que me tomais peló ladrão a quem a lei quiz punir com a morte , que razão pôde determinar-vos a vir em meu soccorro ?

—Não me interrogueis a este respeito, disse a dama , não vos responderia. Socegai , tende necessidade de repousar das fadigas e emoções ; entrai para esse quartinho , lá achareis um leito.

Sir Tony obedeceu. Achou com effeito o

(*) Vid. Diario N. 235, 236 237 , e 240.

6 d'aquelle mez , ia em progresso a assignatura de petições em Cologne , Aix-la-Chapelle , Dusseldorf , e outras cidades da Prussia Rheneza , para o fim de pedirem reforma das instituições municipaes e territoriaes d'aquellas provincias. O principe e a princeza de Metternich tinhão partido de Johannisberg para Cologne.

O 11.° anniversario da constituição Saxonia foi celebrado em Leipsic a 4 de setembro. O principe Milosch chegou a Dresde no dia 28 d'agosto. A gazeta universal de Leipsic cóta uma carta de Berlin de 2 de setembro , segundo a qual parece que a convocação dos comités provisionaes para 18 d'outubro tinha causado consideravel mallogração n'aquella capital. Estes comités não possuem direitos especiaes , e o rei na ordem do gabinete de 19 de agosto não lhes fez importantes concessões. Demais , a sua influencia é tão restricta por uma multidão de clausulas , que se pode dizer que não gozão de poder algum , negando-se-lhes até o direito de dirigir petições á coroa.

Noticias de Viena , do 1.° de setembro , dizem que o conde de Medem , embaixador da Russia , tinha recebido da sua corte ordem de passar para Johannisberg. O ministro da Prussia éra o unico membro do « corpo diplomatico » que tinha seguido o principe Metternich.

SUISSA.

Folhas Suissas annuncião que o conselho executivo de Lucerna resolvera, a 2 de setembro , excluir os Jezuitas da direcção do estabelecimento central de educação.

A gazeta de Zurich de 7 , diz que , o conselho executivo tinha apresentado perante o grande conselho um projecto de lei que tinha por fim conferir aos cidadãos o direito de se opporem por um veto á promulgação das leis que não merecessem a sua approvação. Segundo este projecto , os cidadãos que em virtude dos artigos 23 e 24 da constituição , teem direito de votar nas eleições , devem de ser igualmente investidos do direito de suspender por um veto a execução das leis votadas pelo grande conselho. Este direito deve ser exercido dentro em 45 dias depois da publicação da lei no bolletin , de sorte que nenhuma lei pode daqui em diante ser levada a effeito pelo espaço de 45 dias. Será necessario que a sexta parte dos eleitores peça a convocação de uma reunião do veto, e se a maioria absoluta se declarar contra a lei, não deve ser executada. Segundo outro projecto apresentado ao grande conselho , todas as leis passarão daqui em diante por duas leituras n'aquella assembléa.

O rei e a rainha de Napoles tinhão voltado, a 24 d'agosto , de Messina para a sua corte no vapor Vesuvio comboiado por sinco fragatas. « A futura imperatriz do Brazil estava a sahir com brevidade para Lisboa , acompanhada pelo principe de Scilla , ministro dos negocios estrangeiros. »

TURQUIA.

A gazeta de Augsburg de 5 de Setembro publica uma carta de Aleppo de 2 de Agosto , dizendo que o commercio estava alli em completa estagnação , em consequencia das medidas adoptadas pela porta relativamente ao meio circulante. Todas as moedas turcas, á excepção de trez especies tinhão sido recolhidas , e os possuidores havião perdido 40 por cento na substituição dellas pela nova moeda do sultão. O paiz na circumvisinhança d'Orfa estava em manifesta rebellião contra o governo. Tendo o pachá de Aleppo prendido seis habitantes notaveis , levantou-se o povo de Orfa contra os turcos, expellio da cidade o lugartenente do pachá e a guarnição , e apoderando-se de seis dos principaes funccionarios declarou que lhes daria a morte , se acontecesse alguma cousa aquelles prezos. Em Marasch tinha sido igualmente perturbada a tranquillidade, e 20,000 arabes de Anessia ameaçarão de invadir o pachalito. O pachá de Aleppo preparava-se para marchar com uma grande força contra os revoltosos, e tinha ordenado ao pachá de Karput que cooperasse com elle na repressão da rebellião.

Uma carta de Constantinopla de 17 d'Agosto cotada pela gazeta de Augsburg annuncia que depois das conferencias que Sir Stralford Canning tinha tido com o Reis Effendi a 10 e 15 , a Porta tinha-se tornado mais docil , e mostrado evidente disposição para compôr a questão Syriaca de conformidade com os dezejos das cinco potencias. Até se tinha submettido aos embaixadores um plano para o restabelecimento da ordem e tranquillidade no libano , o qual estava quasi em harmonia com as suggestões que elles tinhão feito n'uma ultima nota dirigida ao Divan. O sultão consentio na nomeação de Emir Emin , filho de Emir Bechir , para governador dos Maronitas. A sua authoridade devia extender-se sobre a provincia de Kesrouan e outros districtos habitados pelos christãos. Os Drusos e Mutualis devião ser governados por um chefe Ottomano , independente do Emir.

POLONIA.

Varsovia 30 d'Agosto. — A 20 d'este mez foi a cidade de Acchanow destruida pelo fogo; 114 cazas e 24 dos grandes estabelecimentos estão reduzidos a cinzas 300 familias perderão tudo. O valor dos moveis destruidos é de 1,000,000 de florins polacos. A colheita está acabada em quasi todo o reino ; é muito abundante , a da avêa não tanto como a d'outras especies de grão. Ainda não temos tido calor muito excessivo. — Gazeta do estado Prussiano de 4 de Setembro.

(Evening-Mail.)

PORTUGAL.

Para que não pareça que as nossas queixas contra os procedimentos do governo inglez são filhas d'algum desejo que nós tenhamos de proteger de qualquer modo o commercio da escravatura , publicamos o seguinte extracto de noticias d'Angola , sem adoçar-mos nem levemente o estilo da pessoa que nos faz estas communicações.

Desejamos que o commercio da escravatura cesse por uma vez nas nossas provincias africanas , porque , além dos motivos de humanidade , estamos firmemente persuadidos que aquelle trafico não é se não um embaraço para que as mesmas provincias recebão os grandes melhoramentos de que são susceptiveis ; e por isso recommendamos muito ao governo que exerça a esse respeito toda a vigilancia que deve. Sobre tudo lamentamos que o novo estabelecimento de Mussamedes , sobre o qual tantas esperanças , e segundo parece , com tanta razão , se tem fundado , soffra já a infecção dos traficantes ; com ella morrerá aquella povoação logo á nascença.

Mas estes nossos motivos nada se parecem com as razões dos inglezes ; da parte destes tudo é hypocrisia : a guerra que elles fazem , é ao assucar , ao algodão e ao café dos paizes que não são seus. E tambem os inglezes trafição em negros; tambem ha em Ambriz barracas de traficantes inglezes, e os crusadores daquella nação deixão em santa paz os seus traficantes! Os crusadores levão de terra para bordo os negros carimbados ; será para os restituirem á liberdade ? Será , da outra banda do mar , ou em alguma terra da America ! !

As ultimas cartas de Angola , de 5 de Junho , vindas pelo brigue Rosa , dão aquella colonia em estado bem pouco satisfactorio.

O governador geral via-se afflicto com os contrabandistas , e com os crusadores nossos fieis alliados.

A notoria Benguella , famosa nestas torpesas de escravatura , tinha-lhe ultimamente dado grande desgosto.

Em resultado de uma investigação que ali teve logar , por ordem do governador geral , para conhecer de escandalosa contravenção á lei de de Dezembro de 36 praticada pelos funccionarios daquelle presidio , na ausencia dos nossos navios de guerra, e provocada por denuncia de estranhos (que vergonha !) ficaram cumplices , o capitão Joze Fortunato da Costa governador de Benguella -- o administrador da alfandega , o guarda mór , official da tropa , o secretario , dois dos moradores , que fugiram para o mato , e o thesoureiro. A este ultimo um tal Sebastião Vidal da Silva Pontero além do mais , foi-lhe provado o roubo á fazenda publica de 13 contos de reis , só no espaço de 17 mezes! ! Que dóse não terá cabido aos seus antecessores ! Pobre nação portuguesa.

Todos estes bons servidores , menos o secretario que falleceu de molestia , e os dois que se escaparam , tinham hido presos para Loanda , e estavam em processo , tendo já sido sentenciados áquella data , o capitão governador , a cinco annos de inhabilidade para exercer cargos publicos (farça!) , e o subalterno , sem patronato , a ser demittido do serviço com infamia! -- Esperava-se pela sentença dos outros. -- Eis-aqui uma amostra de como se serve o estado na costa d'Africa -- Em Mossamedes, já tinha havido tambem algumas gentilesas dos traficantes de negros. -- Parece que se achava implicado o capitão Garcia commandante daquelle novo presidio, que tinha sido rendido e chamado a Loanda. --- Nem este nascente o esperançoso estabelecimento , escapa á sordida voracidade destes cannibaes que , sem remorsos , nem castigo condigno , compromettem de continuo o caracter , e os mais caros interesses , da grande maioria da nação portugueza , que as repelle e as detesta.

A' sahida do Rosa , chegava de Ambriz a noticia de ter alli aportado uma fragata e um brigue inglez , mandando força a terra , apossando-se dos negros carimbados que acharam nas barracas dos commerciantes , e levando-os para bordo. Soltando e pondo em liberdade todos os outros pretos não carimbados. Tomaram depois todas as fazendas e mercadorias que encontraram nas barracas dos portuguezes e brazileiros , e em praça publica , fizeram mimo de tudo , á chusma que lhe quiz pegar. Não tocaram porém nas barracas dos inglezes , e americanos.

Entre as victimas da ultima carneirada , contava-se o commendador D. Benito Hordaz e Valbuena , Doutor Fysico Mór da provincia de Angola , que tão valioso serviço prestou á causa da liberdade do paiz no exercito libertador ; e ultimamente acudindo com a sua illustrada e feliz pratica aos residentes em Loanda que por muito tempo hão de lamentar e sentir a falta deste habil e incansavel facultativo

Tinha partido para Ambriz , Zaire e Cabinda , a corveta , 8 de Julho , do commando do 1.° tenente Cardoso , e para Benguella e Mossamedes , o brigue Audaz, do commando do 1.° tenente Andrade.

O 1.° tenente Teives continuava commandando a escuna presa Nymfa.

AMISADE INGLEZA.

De proposito não fazemos commentario algum ao que consta da carta que aqui copiamos. A pessoa que nos escreve, é homem de inteiro credito; e por elle é affiançada a pessoa que lhe escreve de Cabo Verde , e que é o proprio offendido.

Os nossos amigos inglezes ! ! !

Sr. Redactor. -- O nosso ministro do Ultramar parece que ou não sabe das atrocidades que se commettem nas infelizes provincias africanas , que lhe estão confiadas , ou por principios de politica privativa as occulta : é provavel e muito provavel que elle saiba as barbaridades commettidas na nossa ilha de Galinhas pela tripulação do vapor inglez Plutão, porque o Sr. governador Fontes não podia deixar de fazer a este respeito as participações officiaes necessarias , e mandar proceder ás inquirições legaes , sem commetter uma ommissão mui grave em caso de consideração. Como até agora o publico não sabe nada a este respeito , rogo a V. o favor de transcrever na sua mui interessante folha um artigo d'uma carta do Sr. coronel Joaquim Antonio de Mattos , assistente naquella ilha , e até parece que proprietario della , na casa do qual os inglezes commetteram estas barbaridades, chegando até a assassinar-lhe uma filha com dous tiros de bala , a qual eu conheci, e tinha sido educada em Lisboa. Esta carta é datada de 8 de junho ultimo na villa da Praia de S. Thiago ; o artigo da mesma carta é o seguinte :

« No dia oito de março do corrente anno o commandante W. Blount do vapor inglez Pluton , achando se fundeado no canal de Bolama , mandou a tripulação de seu bordo em escaleres á ilha das Gallinhas, que dirigindo-se a minha casa , a saqueáram , roubando , damnificando, quebrando, e queimando mantimentos , e todas as casas , contiguas á minha e pequena aldêa , e procurando onde eu tinha as patacas , e roubando-me ao mesmo tempo um caixote de livros e papeis da minha correspondencia antiga , tiveram a barbaridade de matarem com dois tiros de bala de espingarda a uma filha minha mais velha, que era o apoio da minha casa, porque querendo-a levar , ella se quiz evadir delles.

« E preciso que declare a V. que não houve da parte da minha familia rsistencia alguma etc. etc. ect. »

Quanto estes barbaros commetteram , foi presenciado por uma irmã da rapariga assasinada educada em Lisboa, a qual não foi morta , porque sendo mais feia , os inglezes não tiveram para com ella os mesmos apetites : parece que a causa da morte daquella infeliz

---

promettido leito , e se deixou cahir sobre elle. Apenas deitado , poz-se a recordar todos os acontecimentos de que tinha sido heróe. Sua partida de França , após a morte de sua mãi , pobre senhora , que não pode resistir á noticia de haver seu esposo lord Merville perecido de febre nas Ilhas; sua chegada á casa de seu tio para receber a herança a que tinha direito de pretender , pois não a abrangia a sentença politica que condemnára seu pai ao exilio e á morte; o acordar no callabouço do ladrão , sua salvação operada por pessoas mysteriosas , cujas intenções lhe erão occultas ; sua situação presente , emfim . . Tony analysava dest'arte todo o seu passado , fundando suas infantis esperanças sobre um melhor futuro.

Quando , porem , cedendo á fadiga , ia adormecer , ouvio vozes de pessoas que conversavão na camara vizinha , e conheceu a da mulher que com tanta affabilidade o recebera. Para logo , encostando o ouvido á parede , escutou com attenção.

—Meu pobre doutor , dizia a mulher , não sei porque , mas desejava não ser privada deste....

Grossa voz respondeu :

--Olá ! essa é boa ! olhem a moça, tendes sempre dessas piedades absurdas. Com os diabos ! quanto faço é sómente em prol da arte medica.

Tony reprimio a respiração para melhor ouvir.

-Demais , accrescentou o doutor , se mato , mato sómente aquelles a quem já a lei condemnou á morte. Se vosso protegido tivesse sido enforcado , não passaria melhor do que expirando sob o meu escalpello.

O mancebo sentio-se gelar de terror ao ouvir esta horrivel conversação.

-Vamos , replicou ainda a mulher , não haverá algum meio de commover-vos , doutor ? Elle é tão moço , tão lindo !

—Ouvi , minha boa amiga , observou o medico , e conhecereis quão pouco razoavel sois ... Supponhamos que poupo a esse miseravelzinho as honras do escalpello , o que resultará disto ? O corpo do condemnado não será encontrado em sua prisão , como acontece sempre que operamos sobre um homem condemnado pela justiça , e isto excitará suspeitas.

Neste caso , crêde , tornou-lhe a mulher aterrada pelas ameaças ..

—Sem duvida, se viessem a saber que me vendeis o direito de estudar anatomia e medicina em corpos vivos , ambos ficariamos perdidos... se chegassem a saber que venho neste asylo incognito sangrar gotta por gotta, até fazer expirar um homem vivo e cheio de saude , para certificar-me da força real do principio da existencia , enforcar-me-hião em lugar daquelle que eu tivesse feito soffrer.

-Oh ! céos ! exclamou a mulher, doutor negro e sinistro doutor , fazei o que vos aprouver.

A estas palavras , tirou o doutor um bisturi de seu estojo , examinou com minucioso cuidado a fulgente lamina , passou-a na palma da mão com a graça e desgaire com que um casquilho moderno manearia uma navalha ingleza ; abrio a porta do quarto em que se achava o tremulo sir Tony , e entrou arregaçando as mangas ! ...

VIII.—CORRESPONDENCIA DE UM LADRAÕ E DE UMA INGENUA.

Emelina a seu primo (Jack, o falso sir Tony).

« Em verdade , meu pobre amigo , muito receio que minhas lagrimas apaguem deste papel os caracteres que minha mão vai tentar traçar-lhe... Como ! e poderão arrastrar-vos , levarem-vos a um convento... e ides ser Franciscano !. . . é certo que vosso gosto tem parte neste procedimento ?

« Oh ! meu amigo, que de felizes illusões derribais com esta deliberação ! desde a infancia acreditava eu que uma união appetecida por nossas familias viria ligar vossa sorte á minha ; que juntos levariamos esta vida , tomando-nos pela mão , como outr'ora o faziamos , quando , pequeninos , corria-mos atravez dos prados. Então , ingrato , só de mim vos occupaveis; vossas mãozinhas , affrontando o esporão da abelha ião arrancar do meio das louras espigas as margaritas que lá escondião seu calice de ouro , tomaveis uma... duas... tres.. dez... e não descansaveis antes de haver colhido flores bastantes para me tecer uma coroa ...

« Ah ! quando raiou o dia de nossa separação , deixei-me ficar sozinha.. tendo sómente comigo minha aia , divagava por esses prados , onde fomos outr'ora tão felizes ! fitava os olhos nos ternos troncos das hervas sobre as quaes vossos pézinhos andarão ; e quando , por minha vez, colhia margaritas .. não tecia coroas para ornar minha fronte , mas arrancava suas folhas de alabastro para saber se ainda me amaveis A margarita sempre respondia me que sim ; e se hoje não tivesse a dolorosa certeza do contrario , nunca teria acreditado que as flores sabem mentir!...

fóra o ella ser bonita, e fugir á prostituição a que os inglezes a queriam forçar! ! ! !

Este facto de philantropia britannica parece que he mais indifferente ao actual ministro do ultramar, se he que elle o sabe, e se o snr. governador Fontes lhe fez as participações officiaes necessarias.

Snr. Redactor um acontecimento tão horrivel, e tão deshonroso ao decoro do governo de Sua Magestade, porque mostra por factos o despreso com que os inglezes tratam o mesmo governo, deve ser publico para não sermos todos enganados, e assim eu espero que V. o transcreva no seu jornal se V. quizer a mesma carta ella está prompta espero de V. este serviço nacional. Sou de V.

Creado mui attento.

Um Portuguez.

(Nacional.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pela Barca *Firmeza* chegada do Rio a 6 do corrente tivemos jornaes daquella corte que chegão até 18 do passado; mas que nada contem de interesse; a capital ficava em perfeita tranquilidade.

A' PEDIDO.

O delegado de policia desta cidade, chegando ao conhecimento, que alguns individuos tem tido o criminozo procedimento de negociarem com os prezos acerca de suas solturas, exigindo delles, ou de suas familias, dinheiro com o prometimento de serem immediatamente soltos, e tendo noticia, que esses perversos tem tido o atrivimento de porem em pratica no seu Juizo suas infames especulações, como lhe consta ter ultimamente acontecido com João Francisco de Souza Peixe, e Joaquim Antonio de S. Tiago Lessa, cujos processos servirão de objecto de contractos, e de exigencias pecuniarias, com manifesto desdouro, e offença da sua authoridade, que tem sido tão vilmente atraiçoada, ha por bem ordenar ao carcereiro da cadeia desta mesma cidade, que d'ora em diante empregue toda vigilancia, afim de evitar, que pessoa alguma, qualquer que seja a sua condição, vá ali negociar com os prezos, que estiverem a sua ordem sobre assumptos relativos aos processos, que se estiverem formando contra elles, e mesmo sobre suas solturas, fazendo promettimentos, e exigindo dinheiro por ellas; e chegando a saber, que algum individuo tem a petulancia, e ouzadia de assim obrar dê-lhe immediamente parte, prendendo-o logo, se o achar em flagrante, para que seja processado na forma da Lei: igualmente ordena a todos os sub-delegados, Inspectores de quarteirão, e mais agentes de policia de sua jurisição, que tirem informações acerca desta nova especie de ladrões, averigoando os cazos, em que tem elles exercido sua industria criminoza, e dando parte do rezultado, afim de que tenhão lugar as providencias que a materia exige; e para qualquer do povo, que sobre este assumpto fizer alguma revelação firmada em faots, e acompanhada de suficiente prova, elle (delegado) designa de sua bolça a gratificação de duzentos a quatro centos mil reis, que será immediatamente paga. Recife 1.° de Novembro de 1842.

Francisco Carlos Brandão.

Acuzo a recepção do officio de Vm. datado de hoje, em que me partecipa ter o Ex.^mo Sr. Presidente desta provincia, tido a bondade de demetir-me do cargo de sub-delegado desta freguezia, couza por mim não pedida, e só acceita por attenção a quem me propoz, e nomiou. Só me resta portanto agradecer a Vm. o ter concorrido, para deste modo me ver livre de uma massada, que por serto muito estorvava os meus negocios particulares.

Deos Guarde a Vm. Paratibe 5 de novembro de 1842.— Sr. Joaquim Cavalcanti d'Albuquerque, coronel delegado. — Francisco de Paula Souza Leão.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 7 de novb.^ro 3:638$892

DESCARREGAÕ HOJE 8 DE NOVEMBRO.

Brigue portuguez = Jozephina = vinho, vinagre, azeite, e mais miudezas.

Galera ingleza = Emily = ferro, carvão, e estiva.

Escuna americana = Andorinha = bacalhau.

RIO DE JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 17 DE OUTUBRO.

• Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre	Londres. . .	26 3|4 a 27	nom.
«	« Paris. . . .	350	«
«	« Hamburgo. .	655	«
Metaes.	Dobrões hespanhóes.	29$000	«
«	« da patria. .	28$900	«
«	Pesos hespanhóes .	1$870 a 1$880	«
«	« da patria. . .	1$812 a 1$815	«
«	Peças de 6$400, v.	15$630	«
«	« de « n .	15$400	«
«	Moedas de 4$000 .	8$600 a 8$700	«
«	Prata.	88 1|2	«
Apolices de 6 por cento. .		70 a 1|4	«

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 6.

Ilha de Fernando de Noronha; 2 dias, patacho nacional Pirapama, cap. Baltazar José dos Reis, equip. 14, em lastro: passageiros, Venancio José do Amaral, e seu filho Francisco Chavier Ribeiro do Amaral, cirurgião José da Silva Costa, brazileiros.

Rio de Janeiro; 19 dias, barca brazileira Firmeza, de 224 ton., cap. Narcizo José de Santa Anna, equip. 19, carga varios generos: a Gaudino Agostinho de Barros; passageiros, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, Dr. Francisco Alves Pontes, e sua mulher D. Roza Feliciana de Fontoura Pontes, Antonio Felicio de Vasconcellos, Prudencio Joaquim da Silva, Manoel Claudio de Queiroz brazileiros, Joaquim José da Silva portuguez, Maria Joaquina Dias.

Terra Nova; 46 dias, Escuna Americana Swalloir, de 119 ton., cap. C. Williams, equip. 8, carga bacalhau: a Henry Forster & C.ª

NAVIO SAHIDO NO DIA 6.

Bahia; fragata de vapor franceza Gomere, commandante Louransow.

OBSERVAÇÕES.

Vem no patacho Pirapama 20 recrutas á disposição do Ex.^mo Presidente acompanhando a estes o tenente Francisco da Fonceca Galvão, o qual traz sua mulher; vem mais quatro sentenciados que completárão o tempo do degredo.

Na barca Firmeza, o doutor Francisco Alves Pontes traz cinco escravos seus.

NAVIO SAHIDO NO DIA 7.

Rio Grande do Norte; escuna de guerra brazileira Lebre, commandante o 1.° tenente Marcos José Evangelista: conduz 3 prezos do justiça.

AVISOS MARITIMOS.

= Para o Rio de Janeiro o brigue = Fiel = sahirá com muita brevidade por ter parte do seu carregamento engajado; para carga, passageiros, e escravos, offerece excellentes commodos; tracta-se com Firmino J. F. da Roza, rua da moeda n. 140, ou ao capitão Manoel Marciano Ferreira.

= Para o Rio de Janeiro o brigue escuna = Voador = seguirá com brevidade; para carga, e passageiros, offerece excellentes commodos: os pertendentes tractem com Firmino J. F. da Roza, na rua da Moeda n. 140, ou com o capitão Manoel Antonio dos Santos.

☞ Para Lisboa segue com brevidade por ter a maior parte da carga engajada, o muito velleiro e bem conceituado brigue portuguez Conceição de Maria de que he capitão Manoel da Costa Neves, tem excellentes e asseados commodos para passageiros, quem quizer ir de passagem ou carregar dirija-se ao seu consignatario Francisco Sevirino Rabello ou ao capitão na praça do commercio.

LEILÕES.

☞ O corretor Oliveira fará leilão no dia que annunciar, de uma serraria portatil de patente, com todo o machinismo completo, a qual he moida por impulso de cavallos, ora erecta e trabalhando no lugar de fora de Portas passando o arsenal de marinha, e vende-se por motivo de dissolver-se a sociedade entre seus actuaes proprietarios; da casa de madeira onde a mesma existe, como estribaria adjunta, e pela qual ha um arrendamento por seis annos á razão de cem mil reis annuaes principiado no 1. de Abril passado; de uma porção de pranxões de amarello, louro, e de pinho; e de seis cavallos proprios para o estabelecimento.

☞ João Keller continuará, por intervenção do corrector Oliveira, a fazer leilão de suas bem conhecidas fazendas francezas, allemãs, e da Suissa por preços accommodados attentas suas boas qualidades, e a serem as mais apropriadas para o mercado: quinta feira 10, e sexta 11 do corrente, ás 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

☞ Hoje 8 do corrente ás 10 horas da manhã defronte das escadinhas da alfandega, se fará leilão de uma porção de fumo chegado recentemente por conta, e risco de quem pertencer.

AVISOS DIVERSOS.

☞ D. Khnoth partecipa ao respeitavel publico, que elle acaba de mudar o deposito das Pilulas Vegetaes, e da Medicina popular Americana, para a rua de Apollo n. 27.

— A traz da Matriz do Bairro de S. Antonio no 2.° andar do ultimo sobrado defronte do quartel de Policia, coze-se vestidos de senhora da moda e ultimo gosto, e tambem armão-se e fazem-se chapeos de seda e palhinha da ultima moda e toda e qualquer costura tanto para homem como para Senhora por preço commodo.

☞ O abaixo assignado faz publico que tem comprado, e fica em seo poder por ordem do Sr. Pedro Ferreira do Valle Micaella morador no Aracaty, um meio bilhete n. 2902, da 1.ª parte da 12.ª da loteria do theatro.

Gervazio Joze de Carvalho.

☞ O bilhete da primeira parte da primeira loteria a favor das obras da matriz da Boavista n. 1106, pertence ao Sr. Francisco Fortunato Pereira da Silva capitão do patacho Minerva, e fica em poder de José Ramos da Cruz.

☞ Por contracto amigavel celebrado em 5 do corrente mez de Novembro de 1842 no consulado francez de Pernambuco ficou dissolvida em quanto ao sr. B. Lansac por este sr. retirar-se della desde o dia 25 de Outubro p. p. a sociedade entre os srs Avrial Irmãos, A. Lalouette e B. Lansac que girava nesta praça de baixo da firma Alvrial Irmãos. A cobrança das dividas assim como todas as transações relativas a mesma sociedade serão feitas pelos snrs. Avrial Irmãos e Lalouette.

Avrial Irmãos— B Lansac-A. Lalouette.

☞ Avrial Irmãos e A. Lalonette participaõ a esta praça que continuaõ com suas transações de baixo da firma de Avrial Irmaõs.

☞ Pede-se á pessoa que achou um caxorro capado, cor preta, patas brancas, testa branca, e a extremidade da cauda tão bem branca, o haja de entregar no sitio da viuva de Joze da Costa Rego Monteiro que será recompensado. Adverte-se que o caxorro, indo com o seu dono á corrida de bois na casa Forte, perdeu-se na confuzão.

LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

Esta loteria corre impreterivelmente no dia 24 do corrente; por isso que a cauza, que deu lugar á esta mudança cessa em virtude de correr a do theatro no dia 9; o resto dos bilhetes achão-se á venda nos lugares annunciados.

☞ A Snra. D. Maria Jozefina de Araujo, haja de mandar buscar uma carta vinda da Bahia de seu marido Francisco Joze de Araujo; na rua da Cruz n. 64.

☞ O abaixo assignado, com aula particular de primeiras letras na praça da Boa-vista tendo de dar pomptos no fim d'este mez alguns meninos, e não podendo continuar a ensinar no principio do anno vindouro, com o pouco numero, que conta para esse tempo; e constando-lhe quê alguns snrs. pretendem confiar-lhe o ensino de seus filhos, roga, queirão participar-lhe esta sua pretenção até o dia 20 d'este. Tambem se obriga o abaixo assignado a receber alguns pensionistas, não excedendo ao numero de oito.

Manoel Neto de Souza Bandeira.

☞ Antonio Saver com estribaria na rua d'Apolo defronte do theatro, tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que elle continua a receber cavallos até completar o numero que pode acommodar a sua estribaria: e adverte mais que sabe tratar dos cavallos em suas molestias, aparar cascos, cortar cauda ao gosto inglez, tudo com perfeiçaõ, e por preço commodo.

« Perdoai-me estas censuras, meu bom amigo, é a ultima queixa de um coração que não mais fallará... para consolar-me, brindou-me meu pai com um bello vestido bordado de ouro, e com um diadema de rubins, mas não me servirei delles ... não quero mais ser bella, já que minha belleza não deve tornar-vos ufano. Como vós, serei religiosa e submissa ás leis da igreja, quero esconder minhas lagrimas com o véo das filhas da Misericordia, para que só Deos as possa ver correrem.

« Adeos, Tony, ide ser frade, não vos digo nem devo dizer que penseis em mim. rogo sómente a Virgem Santa que me dê o esquecimento, para que vossa imagem não torne a occupar em todos os meus pensamentos o seu costumado lugar.

« Vossa prima, Emelina.

Jack a Emelina.

« Recebi vosso bilhete, o qual me entregou um reverendo padre que tem a vantagem de ser mui feio, e de nos tirar o cordão da porta quando se nos permitte sahir... o que faz elle sempre que lhe cabe um olho. Antes de tudo devo confessar-vos que... - nunca meus narizes sentirão cheiro tão agradavel, palavra de honra – esse perfumado papel, — visitei muitas casas de perfumaria, cheguei mesmo a ter um cabelleireiro que vendia essencias, que fazião vir agua de Colonia á boca.... Pois bem! na verdade vos digo, tudo isto era indigno de lamber a obrea de vossa carta.... ella perfumon meu collete de lãa .. tenho os narizes extremamente satisfeitos.

« De vosso bilhete concluo que vossos sonhos estão mudados, que já não sonhais tão agradavelmente, talvez dependa isto da qualidade dos alimentos que tomais: o mesmo me acontece: quando ceio rosbeef frio antes de deitar, tenho toda a certeza de ver o Padre Eterno. . . .o que é assaz desagradavel. Em geral, se não quizerdes ter máos sonhos, abstende-vos de deitar sobre o dorso, e de toda a sorte de batatas fritas em azeite.

«Fallais-me depois em margaritas que juntos colhemos nus prados... Como são factos de nossa infancia, confesso-vos que não tomei nota delles. - Todavia, creio recordar-me que furtei batatas. . . que para mim valem mais que margaritas, especialmente quando estão cozidas.

« Fallais-me tambem de vossa saudades por occasião de minha partida, pelo que sou-vos muito obrigado—sois muito boa. --- Em verdade, não mereço esta affeição, que me causa mais impressão do que pensais. Sinto não me lembrar, como vós desses passeios que juntos faziamos, tomando-nos pela mão. Póde bem ser que tivessem tido lugar; todavia isso admira-me. . . um passeio de dous, pegando-se pela mão, muito se assemelha aos condemnados mandados deportar e que são ligados juntos: é incommodo para salvar-se. . . para correr, quero dizer.

« Permitti que vos diga que não tendes razão de recusar o vestido bordado de prata e o diadema de rubins: pois comquanto estes adornos não sejão perfeitamentes inherentes ao meu sexo, todavia assevero-vos que não daria uma tapona naquelle que m'os tivesse offerecido ha 15 dias.

« Minha resposta tem, sobretudo, por fim impedir-vos de vos fazer religiosa, a menos de não terdes pronunciado gosto pela raizes. Quotidianamente é dellas cozidas n'agoa e sem sal que nos alimentamos... Juntai-lhe pão de rala e tereis o regimen da casa. Em 24 horas que aqui estou, tenho consideravelmente emmagrecido, e já minhas calças me não incommodão.

« Ha poucas horas fui ter com o reverendo padre cosinheiro que he um espertalhão.

« — Meu padre, disse-lhe eu he impossivel que vivais unicamente de raizes.

« — E porque? perguntou-me elle; parecem-vos más as raizes?

« - Pelo contrario, meu reverendo, lhe respondi, tambem respeito este vegetal: porém, vendo vossa nediez suppunha que as não comieis.

« - Como-as sempre, replicou-me o religioso Cook; tomo somente a precaução de juntar-lhe alguma carne de porco.

« Creio que o reverendo padre cozinheiro teve uma boa idêa; elle sustenta-se admiravelmente com o porco, tem engordado com esse quadrupede, identifica-se com elle, já grunhe... he quasi uma metempsycose.

« Adeos, minha bella menina, tenho muitas cousas a dizer-vos; porem o que posso asseverar-vos he que em breve tereis noticias minhas... Sede discreta, e tudo irá ás mil maravilhas. Ignore todo o mundo que vos escrevi, e em pouco tempo tereis o segredo de meus projectos actuaes.

Vosso affeiçoado, Aquelle que não assigna para se não comprometter.

(Continuar-se-ha.)

☞ Offerece-se um homem solteiro sem familia de idade madura, que saba escrever, e contar, para caixeiro de fazenda de plantação ou criação, ou para feitor de sitio ou olaria: na rua da Gloria n. 11, ou annuncie.

☞ Johnston Pater & Companhia, acabão de receber de Inglaterra um grande sortimento de moendas para engenhos, e taxas tanto batidas como fundidas, as quaes elles offerecem aos snrs. de engenhos e mais pessoas, que se achão em relação com a agricultura desta provincia, e ainda que o presente anno ja se acha muito a diantado para negocios d'esta natureza, esperão com tudo merecer alguma confiança para a fuctura safra; persuadidos de que elles se achão senhores de todas as proporções para satisfazerem os seus freguezes, tanto em preço como em qualidade. Os mesmos esperão receber machinas de vapor, e se offerecem a executar qualquer encomenda de machinismo.

☞ Aluga-se por 600$ rs. annuaes, um sobrado de dous andares e loja, na rua da praia, e por 10$ rs. mensaes a loja do sobrado dos 4 cantos da Boa vista: a fallar com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

☞ Manoel Joaquim Pereira, subdito portuguez, retira-se para fora da provincia.

☞ Precisa-se allugar um preto dando-se comer, e dormida; na rua de Santa Rita numero 85.

☞ Arrenda-se annualmente, ou pelo tempo que se ouver de contractar, uma grande morada de caza terrea abarracada, sita no lugar do Manguinho, e pertencente ao proprietario Exm. dezembargador Maciel Monteiro; cuja propriedade alem dos grandes commodos que tem, conforme já se tem annunciado, convida ainda mais, o preço do seu aluguer: tracta-se na rua de Hortas n. 140.

☞ Na botica da rua larga do Rozario de Bartholomeo & Ramos, precisa-se de um praticante de pharmacia.

☞ Pretende-se comprar uma casa terrea nesta cidade a senhora Maria dos Anjos, viuva do fallecido Roberto dos Santos Ramos, e seus herdeiros; se alguem se julgar credor dos ditos declare por este Diario até o dia 20 do corrente quando se pretende passar a escriptura; pois o comprador quer ficar em posse pacifica e sem responsabelidade.

☞ Arrenda-se um sobrado de dous andares no atterro da Boa vista do lado do sul; a fallar com Joaquim de Oliveira Souza defronte da Matriz do mesmo bairro.

☞ Existe na casa da viuva do Burgos, uma carta para o snr. Antonio Cardozo Queiroz Fonseca Junior.

☞ Roga-se a qualquer snr. ourives, ou outra qualquer pessoa, que lhe for offerecido um dedal de ouro com as letras iniciaes L. C. A., e que regula ter pouco mais ou menos 3 oitas de peso, o favor de o aprehender por ter sido furtado, e manda-lo a rua larga do Rozario botica de Bartholomeo & Ramos, que sera recompensado.

☞ A ama parda sem filho, dos Affogados, que annunciou no Diario n. 236 querer criar de leite, roga-se o favor de annunciar por esta folha aonde está criando, para se lhe entregar o seu filho, pois que ninguem tem obrigação de o criar, do contrario se deitará na roda.

☞ Offerece-se para ama de casa de pouca familia ou de homem solteiro, uma parda de meia idade, sendo tão somente para cozinhar, comprar, e administrar a casa: na rua do Fagundes n. 23.

☞ Vendo no Diario de segunda feira 7 do corrente, um annuncio pelo snr. administrador da recebedoria das rendas geraes internas, uma relação de pessoas que devem a esta repartição a taxa de escravos de mil rs. por cada um, desde 1836 a 1842; o abaixo assignado vendo o seu nome em tal relação, declara que a essa repartiçaõ tem satisfeito essa imposiçaõ dos seus escravos dos mencionados annos, como dos recibos em seu poder de ter satisfeito dita taxa.

João Alves de Carvalho Porto.

☞ Offerece-se uma mulher branca sem filho para ama de leite: na rua da Conceição n. 47 lado do nascente.

☞ Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro no matto: no forte do Matto, rua da Moeda por cima do armazem do Vianna.

☞ Deseja-se fallar com o filho ou herdeiros do finado Padre Luiz Antonio Pereira Chacon a negocio de seu interesse na rua do Crespo sobrado de 3 andares que faz esquina para a rua do Queimado, ou na segunda loja do mesmo sobrado n 23.

☞ Precisa-se de officiaes de charutos, pagando-se a 160 rs o cento, tendo miollo e capa tiarada: na padaria da rua de S. Bento em Olinda.

☞ O snr. João Antonio da Silva, natural de Penafiel, vindo para esta Cidade em Novembro de 1830, queira dirigir-se a Cidade de Olinda venda de Joze Fernandes da Silva, rua do Varadouro n. 19, para receber uma carta de sua familia; ou annuncie sua morada.

☞ As letras iniciaes J. G. F. R. que sahirão publicadas no Diario de 20 de Outubro passado, não se entendem com o snr. Joze Gonçalves Ferreira Roza, pessoa esta a quem o author do annuncio tributa o maior respeito, consideraçaõ, estima e gratidaõ; assim como outra, que em consequencia de tal advertencia ja comprio com seu dever: esta declaraçaõ se faz em abono da verdade, e para evitar suspeitas da parte d'aquelle snr., e duvida do publico, juiz severo em todas as contas.

--- Achão-se a venda nos lugares annunciados os bilhetes da loteria do Theatro, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 9 de Novembro.

COMPRAS.

☞ Uma gargantilha de perolas, com os seus competentes brilhantes: na rua Nova loja n. 11 de Guerra Silva & Companhia.

☞ Um marco de duas libras, novo ou uzado: na camboa do Carmo no estanque de tabaco n. 11.

☞ Olhos de craveiros de todas as cores, e de alecrim ja pegados, e proprios para se mudarem, quem tiver annuncie.

☞ Um carro de duas rodas, novo ou em bom estado, com cavallo ou sem elle: na rua Nova n. 21, assim como um moleque de 14 a 16.

☞ Tatajuba amarella para tinta; na rua do Cutuvello n. 50 ou annuncie.

☞ Uma sella bastarda, ainda que velha seja; na rua do Rozario larga numero 30 no primeiro andar.

VENDAS.

☞ Uma molata ainda moça, que sabe engomar, e cozer, e um molato de 12 a 14 annos; na rua de Apollo numero 24 fabrica de Misquita & Dutra.

☞ Um creoulo de vinte e um annos de idade, bonita figura, e principios de bulieiro, rua Nova primeiro andar junto ao alfaiate Francez Scasso.

☞ Uma duzia de cadeiras americanas com pouco uzo: na rua do Queimado loja de ferragens n. 13.

☞ Uma cadeirinha envidraçada, nova, e ligas para meia a 160 o par: no atterro da Boa vista loja n. 21.

☞ Uma pequena casa terrea na rua do Jogo da Bola em Olinda, que rende por mez 8 patacas, e sempre se conserva alugada, em chãos proprios, e um terreno para o lado direito com 150 palmos de frente, e outros tantos de fundo, optimo ou para se edificar outras casas, ou para plantações, tudo pelo modico preço de 300$ rs.: na rua de Mathias Ferreira sobrado n. 11.

☞ Duas vaccas, uma carauna, parida de segunda barriga, da meia canada de leite sem trabalho, e bom para remedio por ser preta, outra tambem parida a um mez, e tem 4 barrigas, e por isso tambem he nova; e dá duas garrafas de leite, vendem-se por precisão: na venda junto a camboa dos Arrombados.

☞ Uma venda com poucos fundos e sem alcaides, em muite bom lugar para vender para a terra, e faz muita conta o aluguel por ter um sobradinho por cima, e outra loja independente, a vista do comprador se dirá o motivo: na rua Velha n. 19.

☞ Para fora da provincia e por menos do seu justo valor, um pardo que se acha recolhido a cadeia desta Cidade: á tratar com Santos Neves na rua do Crespo n. 17:

☞ Um cavallo castanho muito novo, em boas carnes, proprio para carro, ou mesmo para os passadores de festa, por ter alguns andares: na rua Formosa na casa em que morou o fallecido Emigdio.

☞ Um preto da costa, que dá um selo por dia, outro de angola, que dá o mesmo; uma preta de 17 annos, cozinha bem, ensaboa, e engomma: na esquina do Livramento por cima da loja do Bastos.

☞ Manná em caixa de 16 libras, por preço commodo: na rua da Moeda numero 140.

☞ Uma porção de papel preparado, tinta de escrever, e imprimir, verniz, pedras &c., tudo para uma prensa de lythografia, assim como uma destas da mais moderna invenção, sendo selindrica, e de pouco custo em trabalhar: na rua da Cadeia do Recife numero 39.

☞ Uma escrava de nação, de 25 annos, cozinha e lava de sabão e varrella: na rua do Fagundes n. 27.

☞ Semente de couve muito boa: no sitio da Magdalena para a Torre com portão de ferro do lado direito.

☞ Duas escravas de nação, de mui lindas figuras; de 18 annos, sem vicios nem achaques, são recolhidas, e tem as necessarias habilidades para o arranjo de uma casa; uma bonita moleca de 16 annos: uma escrava da costa por 320$ rs., boa quitandeira e lavadeira; uma dita por 300$ rs.; duas ditas para todo o serviço; um bonito escravo tanueiro; 4 ditos muito robustos proprios para armazem de assucar; um bonito escravo pardo de 20 annos, de conducta afiançada: na rua de Agoas verdes n. 38.

☞ Brim pardo trançado a 480 rs. a vara, chales de cadaço com algum mofo a 1280, chales de filó de linho branco a 3200, ditos pretos a 3840, ditos mais pequenos a 2$, lenços bordados e recortados de cores proprios para mão de senhoras a 480 rs., chales de chita escuro a 960 rs., chitas de cores fixas a 180 rs., ditas modernas a 240 rs., lila preta a 280 rs. o covado, dita muito fina a 360 rs., cortes de cambraias adamascadas a 5500 e 8500, cassas lizas finas a 560 e 640 e 720 rs. a vara, ditas brancas bordadas a 480 rs. a vara, meias para senhoras a 320 e 400 e 480 rs. o par, peças de madapolão finos a 4$ e 4400 peças de bretanhas de algodão de rolo com 10 varas a 2$, alem destas um completo sortimento de fazendas: na rua do Queimado n. 1 loja de Teixeira Bastos & Companhia.

☞ Uma venda em bom lugar, que vende a retalho 16$: na rua do Rangel esquina do beco do Carcereiro a fallar com o dono; vende-se porque seu dono retira-se para fora.

☞ Rolas da india: em fora de portas da parte da maré grande n. 83.

☞ Uma negra creola de 18 annos sem vicio algum, engomma, e ensaboa bem, e cosinha o ordinario de uma casa: na rua da Praia armazem de carne n. 49.

☞ Um relogio horisontal de sabonete de ouro muito bonito e bom regulador: no atterro da Boa-vista loja de ourives n. 51 se mostrará.

☞ Um bonito moleque com 18 a 20 annos, optimo para pagem por saber montar a cavallo, e afiança-se a sua conducta: na rua do Livramento n. 25 primeiro andar.

☞ Lindissimas sedas para vestidos, tanto assitinadas como sarjadas de bonitas cores, e damascos muito ricos, setins lisos de todas as cores e qualidades, chapeos pretos muito finos para homem, bicos de linho e de blonde, manteletas de garça bordadas de retroz, borzeguins gaspiados, e com ponta de lustro para senhora, e outras muitas fazendas de bom gosto: na rua Nova n. 21 loja de João Mondeboure, tudo se vende por preço commodo.

☞ Na loja de fazendas da viuva do Burgos vende-se bilhetes e meios ditos da loteria do theatro, que corre no dia 9 do corrente, e ditos de N. S de Guadelupe de Olinda.

☞ A obra de Virgilio em Latim, explicação da Syntaxe por Antonio Rodrigues Dantas, um Salustio em Latim, Arithmetica de Bizout em Portuguez Annaes de Cornelio tacito em Portuguez, Mestre Inglez ou nova Gramatica da lingoa Ingleza, o Curso Elimentar e compendio de Mathematicas puras, por La Caille em Portuguez: no pateo da Santa Cruz n. 9 do lado direito; na mesma casa vende-se um mulatinho de 8 annos.

☞ Huma negra do gentio d'angolla, moça bonita figura, sabe cozinhar o diario de uma caza, engoma e coze com perfeição, outra tambem moça bonita figura com iguaes abelidades, na rua de S. Francisco caza do Cunha defronte da ordem terceira.

☞ Uma escrava de nação de bonita figura, de 14 annos de idade, sem vicios nem achaques, engomma liso cosinha o ordinario de uma casa, e coze alguma couza; procure no pateo do Hospital do Paraizo, ao voltar da rua da Florentina, no sobrado por cima da venda do Nicoláu.

☞ Um moleque de nação com 16 annos muito lindo e afiança-se a conducta, um dito creolo de 10 annos, outro dito de 12 annos, uma escrava de nação com algumas habilidades: na rua Direita n. 43.

☞ Superior tinta de escrever e livros em branco de papel almasso de primeira sorte com diversas folhas propria para recibo entradas e outra qualquer escripta, dito de papel de olanda pautado, dito de meia olanda tambem pautado, tudo por menos preço de que em outra qualquer parte ficando o annunciante responsavel pelo papel e a segurança da encardenação: na rua de Santa Rita nova numero 88.

☞ Espadas pratiadas para officiaes: na rua Nova loja de ferragens de Joze Luiz Pereira.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do thearo: na rua do Queimado loja de Carioca & Sette n. 13.

= Um sortimento de relogios patente horisontal, ditos de parede com despertador, por preço commodo: na rua das Cruzes casa de relojoeiro francez.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Desde o dia 2 de Junho do corrente anno de 1842 desapareceo o escravo Antonio, de nação camundongo, idade de 35 annos pouco mais ou menos, cor preta, cara redonda, mui pouca barba, dentes alvos, e sãos, gengibas bem encarnadas, uma orelha furada, os bicos dos peitos grandes, e cahidos, estatura mediana, corpo reforçado, uma perna pouco mais grossa, que outra: falla mal, porem entende-se, alguma couza alegre no fallar. Em o Recife de Pernambuco quina da rua das Flores, segundo andar, á Miguel Joze da Motta, que generosamente recompensará.

☞ Roga-se as authoridades policiaes, capitães de campo, e pessoas particulares da Paraiba do Norte, a aprehensão da escrava Joanna de nação Angola, cor fula, que foi do capitão Nicoláu Tolentino de Vasconcellos da mesma provincia, conhecida ali por Joanna maribondo, cujo signal mui visivel he ter ella um dedo do pé aleijado: a entregar nesta provincia o vago mestre de Artilheria que gratificará.

☞ No domingo 6 do corrente fugio um moleque de nome Paulo, nação congo, com os signaes seguintes: terá de idade 12 annos, e reforçado do corpo, cor bem preta, olhos alguma couza vermelhos, os dentes da frente de cima bastantes largos, e bastante ladino, levou calça branca comprida de algodão trançado, e camiza de riscado de chita já uzada; qualquer capitão de campo ou pessoa particular o poderão pegar e leva-lo no Recife rua da Cadeia velha n. 47 a João Vaz de Oliveira ou farão favor annunciar para ser procurado, e do que serão recompensados.

☞ No dia 3 de Agosto proximo p., fugio um pardo de nome Manoel, idade de 16 annos, filho da Cidade de Olinda onde foi visto por vezes depois da fuga; foi escravo do Juiz de Direito o sr. Antonio Baptista Gitirana, tem de costume nas fugidas de procurar o norte da Cidade the a Ilha de Itamaracá, he de estatura ordinaria, feições grosseiras, beiços grossos, boca grande, e dentes largos e cheio de limo, com uma cicatriz no dedo index da mão esquerda, levou vestia de chita, calça de panno de algodão da terra, e chapeo preto: quem o pegar e o conduzir a casa do Medico Brito no atterro da Boa-vista terá a gratificação de 20$.

☞ Fugio em Abril de 1840, do sitio da passagem da Magdalena defronte do viveiro, um preto de nome Benedicto, estatura pequena, nação moange, de 40 annos, supõe-se ter sido seduzido, e conduzido para o Certão de Pesqueiro no meio de um comboio, cujo dono desconfia-se o vendera em caminho; quem o pegar poderá leva-lo ao dito sitio, ou na rua da Senzalla velha n. 138, onde receberá 50$ de grafificação.

☞ Fugio ou furtarão no dia 13 do mez de Outubro uma negrinha de nome Maria pequena, muito viva e desembaraçada no fallar, he creola de idade de 10 a 11 annos; levou panno da costa novo, vestido de cassa branco com babados, e refeita do corpo; quem a pegar fará favor de a entregar ao seu sr. Joze Ferreira Domingos Fradellos, na rua do Collegio n. 21 que será bem gratificado.

☞ Fugio em 1831 um escravo por nome Joaquim, nação Angola, com os signaes seguintes: pernas arquiadas, grosso da sintura para cima, pernas finas, andar pezado, tem de idade 28 annos porque quando fugio tinha 18, tem uma pinta preta na ponta da lingoa, e sobre a fonte esquerda uma queimadura da largura de uma moeda de vintem; consta andar pelo matto inculcando-se por forro; quem o pegar e o entregar ao seu sr. Joze Ferreira Domingos Fradellos, na rua do Colligio n. 21 terá de gratificação 100$.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842.